

TERAPIA E CRISES CONJUGAIS¹

Márcio Eugênio Friedrich²
Maria Isabel Wendling³

RESUMO

As crises conjugais são uma realidade crescente na sociedade, na qual, a cada ano, aumentam as separações (IBGE 2010). O presente artigo tem como objetivo conhecer a percepção dos terapeutas nas crises conjugais no que tange às expectativas dos casais em relação à terapia, bem como as dificuldades do terapeuta nesse processo, as diferenças de gênero no enfrentamento das crises e ainda as possíveis intervenções. Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa, da qual participaram três psicólogos do sexo feminino do município de Taquara (RS). Os dados foram coletados, no período de julho a agosto de 2013, por meio de uma entrevista semiestruturada, que, depois de ser transcrita, foi submetida à Análise de Conteúdo de Bardin (2002). Os resultados apontaram as principais queixas do casal em crise, as suas expectativas, as possíveis intervenções, as dificuldades do terapeuta com casais em crise. Esses aspectos são importantes na conscientização dos terapeutas na medida em que podem auxiliar no processo terapêutico, na promoção da saúde emocional dos casais e na possibilidade de escolhas para permanecerem casados ou para romperem sua união.

Palavras-chave: Casamento. Crise conjugal. Terapia.

¹ Artigo de pesquisa apresentado ao Curso de Psicologia das Faculdades Integradas de Taquara (FACCAT) como requisito parcial para a aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão II.

² Acadêmico do Curso de Psicologia da FACCAT. Endereço Postal: Rua Marechal Floriano, 1965, Taquara -RS. Email:eunor@terra.com.br

³ Psicóloga. Mestre em Psicologia Clínica (PUCRS). Terapeuta de Casal e Família (CEFI). Docente do Curso de Psicologia da FACCAT e PUCRS. Orientadora do Trabalho de Conclusão. Endereço Postal: Rua Cristóvão Colombo, 4105, apto 301, Porto Alegre - RS Port